

ZIMBABWE: GEOGRAFIA E POPULAÇÃO

1. O Zimbabwe partilha fronteiras com a África do Sul a sul, Moçambique a oriente, Zâmbia a norte e nordeste e Botswana e Namíbia a ocidente. A área do país é de cerca de 390.000 quilómetros quadrados.

2. Constituindo um planalto bastante elevado, o *highveld* corre de sudoeste para nordeste numa extensão de cerca de 650 quilómetros, com perto de 80 quilómetros de largura; na sua maioria, localiza-se 1200 metros acima do nível do mar. A oriente, culmina numa cadeia de montanhas elevadas que formam uma plataforma natural. Para ocidente, o terreno desce até ao rio Zambeze e, na direcção sul, faz fronteira com a Zâmbia nas bacias do Limpopo e do Sabi, regiões predominantemente áridas.

Clima

3. A elevada altitude determina um clima temperado no planalto e no *middleveld*, com temperaturas e variações mais extremas nas zonas baixas. A natureza brindou o Zimbabwe com um dos melhores climas do mundo. É quente sem ser abafado, com uma média diária de brilho solar oscilando entre as 4 e as 10 horas durante todo o ano, enquanto que as noites são frescas e de céu desanuviado. Há brisas que temperam os calores de Outubro, sendo os outros meses estivais refrescados pela estação das chuvas. Em Outubro o tempo é suave, com temperaturas médias diurnas a rondar os 28 graus C (82 F) e noites muito amenas.

População

4. Segundo o censo de Agosto de 1992, a população totaliza 10 402 000. A sua taxa de crescimento é de 3,13% em Harare. Chitungwiza tem uma população de 1500 000, Bulawayo de 621.000 e Gweru de 125 000 habitantes. Trinta por cento da população concentra-se em zonas urbanas.

Religião

5. Existe uma total liberdade de culto. A maioria da população pratica religiões tradicionais ou indígenas, ou denominações cristãs independentes que combinam crenças cristãs e africanas. Há cerca de 1 milhão de cristãos, sendo o grupo mais numeroso o da Igreja Católica Romana. Existem também minorias judaicas e muçulmanas.

IMIGRAÇÃO E REGULAMENTAÇÕES SANITÁRIAS

6. Os funcionários das Nações Unidas que entrem no Zimbabwe *em missão oficial não necessitam de visto de entrada*. Quem não seja titular de um Laissez-Passer e necessite do apoio do

PNUD para obter o visto à chegada, deverá fornecer todos os dados constantes no passaporte com uma antecedência mínima de três semanas. As autoridades governamentais não autorizarão a entrada no Zimbabwe a pessoas que não tenham o visto adequado. No aeroporto de Harare, a sueste da

cidade, existe um balcão de câmbio que se encontra aberto para todos os voos internacionais; de hora a hora, um autocarro da Air Zimbabwe faz, em cerca de 20 minutos, a viagem até ao terminal próximo do Meikles Hotel, no centro de Harare. Há muitos táxis com taxímetros (que funcionam) e que ficam baratos, quando partilhados.

Linhas aéreas

7. A Air Zimbabwe oferece serviços regulares de e para numerosos países de todo o mundo. Zambia Airways, Transportes Aéreos Angolanos, Kenyan Airways, Air Malawi, Ethiopian Airlines, Lufthansa, Air Botswana, Linhas Aéreas de Moçambique, Royal Airways, South African Airways e British Airways oferecem serviços entre o Zimbabwe e os respectivos países.

COMUNICAÇÕES

Correios

8. Os serviços postais são bons. O correio aéreo para a Europa e os Estados Unidos leva entre 7 a 10 dias. Há entrega postal ao domicílio e caixas postais. Nos Correios existe um serviço de correio expresso que demora metade do tempo da via aérea.

Telefone e telégrafo

9. A Corporação dos Correios e Telecomunicações (PTC) controla e executa os serviços postais, telefónicos e telegráficos no interior do Zimbabwe, com base em tarifas comparáveis às do resto do mundo. A PTC presta outros serviços, incluindo o licenciamento de veículos motorizados, a concessão de licenças de rádio e televisão, a cobrança de propinas escolares e o pagamento de pensões.

10. Existem em todo o país serviços de telex e fax; os assinantes dispõem de ligações automáticas para mais de 150 países. Numerosos operadores privados oferecem, na cidade, serviços de e-mail.

MOEDA

11. A unidade monetária do Zimbabwe é o dólar zimbabueano (Z\$), com 100 céntimos. Circulam notas de \$5, \$10, \$20, \$50, \$100 e \$500 e moedas de 1, 5, 10, 20, 50 céntimos e de \$1 e \$2. A taxa bancária de câmbio oficial é actualmente de Z\$55 por dólar americano.

Controlo de câmbios e instalações bancárias

12. Os residentes e os visitantes podem re-exportar o remanescente da moeda estrangeira que trouxeram para o país. No que toca à moeda local, só é permitido trazer para o país ou levar para o exterior até Z\$500. Aconselha-se os visitantes a não tentarem exportar mais do que os Z\$500 autorizados, além de uma importância em moeda estrangeira equivalente a 500 dólares americanos; o excedente pode ser confiscado.

13. As agências bancárias transaccionam moeda estrangeira no átrio principal do aeroporto de Harare diariamente, das 06H30 às 22H00, havendo outros postos de câmbio nos hotéis.

14. Presentemente, a Conta de Fundos Operacionais do Escritório Regional da OMS está sediada no Standard Chartered Bank (Zimbabwe) Limited; os outros bancos principais são o Barkleys Bank, Commercial Bank of Zimbabwe, Zimbank, NMB (National Merchant Bank) e o Kingdom Bank.

São as seguintes as horas de funcionamento dos bancos:

Segundas, terças, quintas e sextas-feiras	08H00 - 15H00
Quartas-feiras	08H00 - 13H00
Sábados	08H00 - 11H30

ALOJAMENTO

15. A maior concentração de hotéis encontra-se nas Avenues, a nordeste dos Harare Gardens (normalmente designados como “The Gardens”), entre a Second Street e a Enterprise Road. São ruas tranquilas, sombreadas por jacarandás.

ORIENTAÇÃO

16. Harare está claramente dividida em bairros funcionais. O centro da cidade é compacto e fácil de percorrer, devido ao desenho regular das suas ruas. A principal zona comercial, com lojas elegantes, bancos e restaurantes, é *grosso modo* limitada pelo lado ocidental da Fourth Street, desde a African Unity Square até aos Harare Gardens. A First Street é uma atractiva zona pedonal com esplanadas. O Monomotapa Hotel, de características peculiares, é um ponto de referência eficaz. A Avenida Jason Moyo, entre as Second e Fourth Streets, atrai os turistas graças aos escritórios da Publicity Association Information, Tourist Development Corporation, os Sun Hotels e o centro de reservas para os parques nacionais. O edifício NSSA, na esquina de Sam Nujoma St. com a Julius Nyerere Ave., alberga numerosas agências de viagens. No entanto, a Grande Harare é um aglomerado de subúrbios.

Alimentação

17. Existem localmente alimentos de boa qualidade, à venda em mercados e supermercados. Também estão disponíveis carnes locais, incluindo vaca, aves de capoeira, cordeiro e porco. O peixe existe, embora em quantidades limitadas; há algum peixe de água doce, dos lagos. Há uma grande variedade de fruta e vegetais ao longo de todo o ano, além de conservas de frutas e sumos. O país dispõe de uma vasta gama de vinhos de alta qualidade, locais e importados.

Vestuário

18. Podem adquirir-se todos os tipos de vestuário e calçado para homem, senhora e criança, de razoável qualidade. No entanto, é difícil encontrar lã de boa qualidade. O vestuário de trabalho masculino consta normalmente de casaco e gravata, mas nas estações mais quentes é aceitável usar fatos de safari. No Inverno, tornam-se necessárias camisolas e peças de lã. Há uma vasta gama de vestuário a preços razoáveis. A oferta em termos de lavandarias, limpeza a seco, reparação de calçado e confecção de vestuário é adequada.

Compras

19. No centro de Harare existem vários centros comerciais, grandes armazéns e supermercados. É um local excelente para adquirir artesanato e objectos típicos do Zimbabwe. Encontram-se artigos como tapeçarias e tecidos, brinquedos de arame feitos à mão e gravuras africanas. Uma crescente rede de ligações de comércio informal traduz-se pela presença de vendedores de todo o continente, que oferecem estatuária da África Ocidental e jóias etíopes de prata. É possível comprar, por bom preço, artigos singulares de vestuário, como T-shirts decoradas localmente com desenhos de conhecidos artistas zimbabueanos, bem como calçado de lona e botas de deserto. Nas farmácias e grandes armazéns encontram-se produtos de higiene e de cosmética de algumas marcas mundialmente famosas.

20. Há barbearias, cabeleireiros e salões de beleza. As esculturas em pedra de artistas Shona internacionalmente reconhecidos são recordações, ou investimentos, de preço mais elevado. Os discos e cassetes gravadas localmente são mais fáceis de encontrar em Harare do que em qualquer outro local. No centro de cidade existem lojas de recordações, artesanato e discos; os tecidos africanos podem-se procurar na colorida zona do Kopje. No entanto, o local mais interessante para fazer compras é o novo centro comercial nas New Lands, em Enterprise Road.

Diversos

21. O abastecimento de água em Harare e nas outras principais cidades é de confiança, sendo a água das torneiras normalmente boa para beber. Não é necessário ferver a água, ainda que isso possa ser conveniente nas épocas de seca. A energia eléctrica é fornecida em 220-250 volts AC, 50 Hz. Existem simultaneamente tomadas de três pinos redondos e rectangulares. Por isso, pode ser necessário usar adaptadores, que se compram localmente a baixo preço.

22. Durante a estada no Zimbabwe, é aconselhável não usar a água dos rios e barragens do país para beber ou para nadar, porque podem estar infectadas com bilharíase. Nas cidades, hotéis

e piscinas, a água provém evidentemente de centros de abastecimento ou de poços tratados, sendo por isso perfeitamente segura.

23. Caso visite zonas como Victoria Falls, Hwange, Kariba, Gona-reZhou, o vale do Zambeze ou as Eastern Highlands, é aconselhável fazer uma profilaxia antipalúdica. Podem-se comprar os comprimidos necessários em qualquer farmácia do Zimbabwe, os quais devem ser tomados imediatamente antes, durante e após a visita.

INFORMAÇÕES SOBRE A OMS

24. A página 5 do documento deve ler-se como se segue:

O endereço da OMS em Harare é:

WORLD HEALTH ORGANIZATION
Medical School C Ward
Parienyatwa Hospital
Mazoe Street
P.O. Box BE 773, Belvedere
Harare - Zimbabwe

ALGUNS NÚMEROS DE TELEFONE DE SERVIÇOS INTERNOS DA OMS

Chefe dos Serviços Administrativos (ASO):	Sr I. Ngaide	263 11 401 871
Assistente dos Serviços Administrativos (AAS):	Sr Ghartey	263 11 400 819
Assistente Administrativo do ASO:	Sr Diakite	263 11 420 950
Assistente Administrativo dos Transportes:	Sr Kofi	263 11 403 505
Enfermeira:	Sr ^a Mutema	263 11 408 605
Chefe dos Serviços de Publicações e Línguas (PDS):	Dr Morfaw	263 23 268 724

HORAS DE EXPEDIENTE

25. As horas de expediente dos serviços governamentais são: de 2^a a 6^a feira, 07h45h - 16h45h.

A Representação da OMS funciona das 08h00h às 17h00.

O horário de trabalho do Escritório da OMS em Harare é o seguinte:

De Segunda a Quinta-feira - 8h00-16h30
Sexta-feira 8h00-14h00

AFR/RC52/INF/01 Rev.1
Página 6

Intervalo de 30 minutos, entre as 12h00 e as 13h00
(Em cada ala do Escritório em Harare funciona uma cafetaria das 8h00 às 16h00).

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

26. Existem instalações hospitalares satisfatórias e farmácias razoavelmente abastecidas. Nas principais cidades encontram-se especialidades, enfermeiros e dentistas qualificados. No entanto, o tratamento em certas especialidades pode exigir a evacuação para o estrangeiro. Os médicos indicados pelas Nações Unidas são:

Dr P. F. Jack
Medical Chambers
60 Baines Avenue
Harare - Tel: 703806

Dr Taruvinga
25 Fife Avenue
Harare - Tel: 734537

Dr Chivaura
139 Nelson Mandela
Harare -Tel: 732258

Dr J. Matenga
83 J Togongara
Harare - Tel: 738175 ou 011 416 268
(Somente às sextas-feiras à tarde)

**WORLD HEALTH ORGANIZATION
REGIONAL OFFICE FOR AFRICA**

**ORGANISATION MONDIALE DE LA SANTE
BUREAU REGIONAL DE L'AFRIQUE**

**ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE
ESCRITÓRIO REGIONAL AFRICANO**

COMITÉ REGIONAL AFRICANO

**AFR/RC52/INF/01 Rev.1
7 de Outubro de 2002**

Quinquagésima-segunda sessão
Harare, Zimbabwe, 8-12 de Outubro de 2002

ORIGINAL: INGLÊS

**BOLETIM INFORMATIVO
DA REPÚBLICA DO ZIMBABWE**